ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BIBLIOTECÁRIOS

ENSAIOS APB

O BIBLIOTECÁRIO E O MERCADO DE TRABALHO:
Estratégias para o emprego

Fernando Modesto

Ensaios APB, n. 59

APB - ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BIBLIOTECÁRIOS - APB

O BIBLIOTECÁRIO E O MERCADO DE TRABALHO:
Estratégias para o emprego

Fernando Modesto

Ensaios APB, n. 59

R. Maestro Cardim, 94 - Tel/Fax (011) 285-3831 -Liberdade - São Paulo - SP - Cep: 01323-000- e-mail apb@nw.com.br

APB - ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BIBLIOTECÁRIOS - APB

O BIBLIOTECÁRIO E O MERCADO DE TRABALHO:
estratégias para o emprego

Fernando Modesto

Ensaios APB, n. 59

São Paulo
Outubro
1998

ENSAIOS APB

Coordenação editorial: Oswaldo Francisco de Almeida Júnior

1 - MELO, José Marques de. Comunicação de Massa x Leitura. 1994.
2 - MOSTAFA, Solange Puntel. Balcão de Informações: o mercado emergente. 1994.
3 - TAVARES, Maria Christina de Moraes. Atuação da Biblioteca Infanto-Juvenil. 1994.
4 - MURGIA, Eduardo. A Crise da Informação. 1994.
5 - OLIVEIRA, Silas Marques de. A Crise dos recursos Humanos em Bibliotecas. 1994.
6 - BARROS, Maria Helena T. C. de. A Atuação da Biblioteca Escolar: relato de uma crise. 1994.
7 - DIAS, Maria Cristina Santarém et al. Alternativas para Contornar a Crise da Leitura: uma experiência do ônibus-biblioteca na cidade de São Paulo. 1994.
8 - FERREIRA, Marta Nosé et al. Projeto "Soma". 1994.
9 - LARROUDE, Rita Luisa et al. Terceira Idade: relato de uma experiência, 1991-1992. 1994.
10 - SILVA, Helen de Castro et al. Um espaço para a Fantasia. 1994.
11 - TOMAZELLI, Angela M. et al. Criança de Periferia não Lê: desmistificação. 1994.
12 - RIVA, Eliane Barbosa et al. Terceira Idade: programa integrado. 1994.
13 - ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. O Espaço da Biblioteca: uma reflexão. 1994.
14 - VALENTIM, Marta Ligia Pomim. Leitura Técnica e seu Papel na Pesquisa & Desenvolvimento. Jan. 95.
15 - ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. Biblioteca pública: ambigüidade, conformismo e ação guerrilheira do bibliotecário. Fev. 95.
16 - VALLS, Valéria. O espaço do bibliotecário no gerenciamento de documentos do Sistema da Qualidade. Mar. 95.
17 - CARDIN, Tânia Maria Sanvezzo. Lixo reciclável x incentivo à leitura: uma relação que deu certo no municipio de Ibiporã - PR. Abr. 95.
18 - LIMA, Justino Alves. Bibliotecas e bibliotecários: o perfil de um caso. Maio 95.
19 - MODESTO, Fernando. Apontamentos sobre a ergonomia na implantação e uso do computador na biblioteca. Jun. 95.
20 - CÔRTE, Adelaide Ramos e. Memória técnica. Jul. 95.
21 - FUJINO, Asa. A gestão da informação no processo de cooperação universidade-empresa: uma visão crítica. Ago. 95.
22 - FARIA, Ivete Pieruccini. Livro e leitura no Brasil: alguns aspectos acerca da entrada do impresso no país. Set. 95.
23 - SMIT, Johanna. Algumas questões sobre os documentos audiovisuais em bibliotecas. Out. 95.
24 - SILVA, Antonio Manoel dos Santos, ALMEIDA, Glaura Maria Oliveira Barbosa de, BELLUZZO, Regina Célia Baptista. O Plano de Gestão da Qualidade e sua implantação na rede de bibliotecas da UNESP: relato de uma experiência. Nov. 95.
25 - VERGUEIRO, Waldomiro C. S. Gestão da Qualidade e Bibliotecas Públicas: o difícil caminho para as instituições brasileiras. Dez. 95.
26 - LANE, Sandra S., VAL, Marta R. S. Ribeiro do. Preservação de acervos de bibliotecas: Parte I. Degradação dos materiais. Jan. 96.
27 - LANE, Sandra S., VAL, Marta R. S. Ribeiro do. Preservação de acervos de bibliotecas: Parte II. Um modelo de programa local. Fev. 96.
28 - SOUZA, Marta Alves de. Internet: a rede global. Mar. 96.
29 - MODESTO, Fernando. Combate ao vírus de computador na biblioteca. Abr. 96.
30 - BARTALO, Linete et al. A importância da leitura na formação do professor. Maio. 96.
31 - ARAÚJO, Eliany Alvarenga de. Sociedade de informação: espaço da palavra onde o silêncio mora? Jun. 96.
32 - GUIMARÃES, José Augusto Chaves. A Legislação profissional do bibliotecário. Jul. 96.
33 - MARTUCCI, Elisabeth Márcia. Abordagem qualitativa de pesquisa em biblioteconomia: uma introdução. Ago. 96.
34 - MARCHIORI, Patricia Zeni. Eram os deuses astronautas? ou São os bibliotecários, profissionais da informação? Set. 96.
35 - FERREIRA, Sueli Mara S. P., KROEFF, Márcia S. Referências bibliográficas de documentos eletrônicos: vol. 1. Out. 96.
36 - FERREIRA, Sueli Mara S. P., KROEFF, Márcia S. Referências bibliográficas de documentos eletrônicos: vol. 2. Nov. 96.
37 - ALMEIDA JÚNIOR, Oswaldo Francisco de. Roubo, depredação de materiais e campanhas educativas em bibliotecas: proposta de um modelo de avaliação. Dez. 96.
38 - SOUZA, Francisco das Chagas de. O bibliotecário brasileiro e seu humanismo. Jan. 97.
39 - LIMA, Justino Alves. Mobilização para uma política de conservação e manutenção de acervos contra o agente biológico humano. Fev. 97.
40 - SMIT, Johanna W., MACAMBYRA, Marina M. Tratamento de multimídia. Mar. 97.
41 - SANTOS, Jussara Pereira. O ensino de biblioteconomia no Mercosul: propostas de integração e harmonização curricular. Abr. 97.
42 - FUJITA, Mariângela Spotti Lopes. Elaboração de tesauros monolíngues com o programa TECER: considerações sobre o uso. Maio 97.
43 - BARRETO, Angela Maria. Conversas com quem gosta de informar. Jun. 97.
44 - LIMA, Justino Alves. As entidades da biblioteconomia: uma tentativa de globalização e uma iniciativa de intervenção política. Jul. 97.
45 - TÁLAMO, Maria de Fátima G. M. Linguagem documentária. Ago. 97.
46 - MODESTO, Fernando. O bibliotecário e o mercado de trabalho: alguns comentários. Set. 97.
47 - RECINE, Analúcia Viviani dos Santos. Análise de partituras. Out. 97.
48 - TOMAÉL, Maria Inês. Informação e globalização: reflexos de uma nova era. Nov. 97.
49 - FIGUEIREDO, Nice. Repensando a biblioteca pública brasileira: considerações em torno de resultados de pesquisa. Dez. 97.
50 - FIGUEIREDO, Nice. Repensando a biblioteca universitária brasileira: como prosseguir - notas para um projeto de pesquisa. Jan. 98.
51 - FERREIRA, Margarida M. Estudo do formato para registro bibliográfico Marc: volume 1. Fev. 98.
52 - FERREIRA, Margarida M. Estudo do formato para registro bibliográfico Marc: volume 2. Mar. 98.
53 - RUSSO, Mariza. Bibliotecas universitárias brasileiras: diretrizes para o próximo milênio. Abr. 98.
54 - GAUZ, Valeria. O bibliófilo José Mindlin: impressões de um encontro. Maio. 98.
55 - COSTA, Márcia Betânia da. Implantação do movimento 5S's em unidades de informação. Jun. 98.
56 - SIQUEIRA, Maria das Graças. Ler é conquistar autonomia. Jul. 98
57 – SOUZA, Marta Alves de. Fontes de informação em Ciências Exatas: uma síntese. Ago. 98.
58 – FIGUEIREDO, Nice. A automação das bibliotecas universitárias: resultado de pesquisa. Set. 98.
59 – MODESTO, Fernando. O bibliotecário e o mercado de trabalho: estratégias para o emprego. Out. 98.

O BIBLIOTECÁRIO E O MERCADO DE TRABALHO: ESTRATÉGIAS PARA O EMPREGO

Fernando Modesto*

INTRODUÇÃO

A carreira profissional é um patrimônio valioso que nos dias atuais requer contínuo investimento. Bem planejada, gera renda e propicia retornos que concretizarão os objetivos profissionais. É preciso saber administrá-la com cuidado. Uma decisão incorreta pode causar danos significativos e de trabalhosa recuperação.

Esse processo, assim, é marcado por ciclos descontínuos de tempo ou fases que se sucedem à medida que os anseios profissionais vão sendo satisfeitos ou novas estratégias de encaminhamento da carreira vão se fazendo necessárias. É um começar e recomeçar profissional, identificado pela busca da primeira oportunidade de trabalho ou por uma nova colocação, nova oportunidade profissional.

Aspecto normalmente marcado por uma tensão, tanto para quem inicia sua carreira na área biblioteconômica, com expectativa de uma oportunidade qualquer, quanto para o profissional experiente que devido às crises econômicas enfrentada pela organização, volta a integrar a força de trabalho disponível no mercado. Temos, também, o caso de outros profissionais que buscam, por iniciativa própria, uma nova orientação em suas carreiras, através de outros caminhos.

Neste texto, pretende-se destacar alguns procedimentos que possam auxiliar o bibliotecário a encontrar oportunidades profissionais. Comenta-se, resumidamente, a necessidade do profissional adotar postura mais empreendedora e idéias para a procura de um emprego.

Saliente-se que as incertezas não são exclusivas dos que procuram emprego. Em decorrência da competitividade e da globalização da economia de mercado, aliada à crise mundial de desemprego, muitas empresas empreendem mudanças internas radicais baseadas

---

* Fernando Modesto, Professor-assistente do Depto. de Biblioteconomia e Documentação da ECA/USP, é graduado em Biblioteconomia e Mestre em Administração de Bibliotecas pela PUC - Campinas/SP. Pós-Graduado (Especialização) em Análise de Sistema pela Universidade de Osaco e Doutorando em Ciência da Informação na Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo. No movimento associativo, foi Vice-Presidente da Associação Paulista de Bibliotecários (APB), Presidente do Conselho Regional de Biblioteconomia/ São Paulo (CRB/8) e membro do Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB). E-mail para contato: fmodesto@usp.br

em conceitos administrativos, alguns já superados, como a reengenharia, outros ganhando grande evidência, como a empregabilidade, destacado por MINARELLI (1995) como condição do profissional ser empregável, baseado exclusivamente em seus conhecimentos, habilidades e atitudes, continuamente desenvolvidas por meio de educação e treinamento sintonizados com as novas demandas do mercado de trabalho. As empresas, nesse novo ambiente, requisitam profissionais que se adaptem rapidamente às transformações empreendidas. Desta forma, o bibliotecário deve ter metas pessoais de desenvolvimento profissional compatíveis com as características do mercado no qual atue ou queira atuar.

Planejando sua carreira e o seu ***marketing*** profissional[1] dentro da empresa, o bibliotecário pode acompanhar, colaborar e crescer com a mesma, avaliando as novas tendências externas à organização. Afinal, segundo MINARELLI, o futuro pertence às pessoas que usam a cabeça e conhecem as tecnologias mais recentes.

MERCADO DE TRABALHO E SUAS EXIGÊNCIAS

O mercado de trabalho é dinâmico e em contínua transformação nas demandas de oportunidades. Oportunidades essas que também se modificam pelo redesenhar dos cargos e funções dentro das estruturas organizacionais. Nessa sucessão de mudanças, acabam excluídos os menos capacitados em acompanhá-las e se adaptar às mesmas.

Regra que vale para qualquer categoria profissional, em especial para profissionais que se restringem, exclusivamente, ao universo interior de seus sistemas de informações e apegados às idéias superadas de gestão de bibliotecas baseadas apenas no aspecto técnico do acervo e não do usuário.

NASCIMENTO & FERREIRA (1996) comentam que o mercado de trabalho não é mais o mesmo, foi tomado por um *darwinismo econômico* em sua expressão mais avançada. A competição é o mandamento principal desse processo, ou seja, o mais ágil engole o mais lento e não há muito o que se possa fazer, a não ser exercitar a musculatura para a briga.

Algumas características que têm marcado as atuais exigências do mercado, na qual informação e conhecimento são vitais, manifestam como requisitos necessários ao novo ambiente profissional que os indivíduos possuam perfis que contemplem: facilidade de comunicação; nível de escolaridade e de cultura geral elevados; conhecimentos técnicos e experiências para o desempenho das funções para as quais se habilitem; espírito de liderança

[1] Segundo XAVIER(1997:86), o **marketing profissional** é o conjunto de esforços que se realizam para facilitar e tornar mais eficiente a relação de um profissional com sua clientela potencial, tornando-o mais empregável, elegível e condições melhores para promoção.

e habilidade para trabalhar em equipes multidiciplinares; racionalização de procedimentos e das informações; conhecimentos de informática; direcionamento do trabalho para a melhoria do atendimento ao cliente; capacidade de absorção rápida de novos conceitos no ambiente profissional; visão estratégica e logística dos negócios; capacidade de planejamento a curto, médio e longo prazo.

Para o bibliotecário, os requisitos são cabíveis e mais: comunicação, nível cultural, conhecimentos de informática, capacidade de atuar em equipes multidiciplinares e atendimento ao cliente, devem fazer parte natural do perfil do profissional de biblioteconomia. Isso, aliado à necessidade de conhecer os negócios da empresa e o desempenho necessário e eficiente na realização do trabalho.

BIBLIOTECÁRIOS EMPREENDEDORES PARA UM MERCADO DE DESAFIOS

O bibliotecário, diante de um mercado mais exigente e restritivo, precisa realizar uma mudança radical em seu perfil profissional, inserir-se neste novo tempo, aprendendo a tomar iniciativas de oferecer e vender os seus serviços, ao invés de ficar à espera de demandas (para então agir).

Nesse aspecto, o profissional precisa empresariar seu talento. O que, segundo MINARELLI, seria deixar de ser um espectador passivo dos acontecimentos para assumir uma postura pró-ativa à frente das necessidades informacionais da organização. Sendo, portanto, menos operacional e mais executivo (gerencial) na busca de soluções que permitam às empresas, ou organizações em geral, superar seus desafios de desempenho. Com tal atitude, o profissional constrói bases para desenvolver sua carreira e garantir sua sobrevivência. As empresas contratam profissionais quando precisam e só os mantêm enquanto são úteis.

O profissional precisa, também, desenvolver um espírito empreendedor, que lhe permita enfrentar desafios ou criá-los. Existe uma série de segmentos de mercado no qual o bibliotecário pode adentrar desde que não tenha medo de enfrentar as dificuldades decorrentes.

Algumas características nesse sentido, necessárias a um empreendedor, foram relacionadas pelo Senac (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial) com base em questionário respondido pelos participantes de seu curso de aperfeiçoamento empresarial em 1993 e que fornece uma indicação do perfil em que o bibliotecário poderia se basear para a construção de uma personalidade profissional para o mercado. Estas características são:

- Autoconfiança (age com segurança e firmeza)

- Dedicação (concentra-se totalmente na atividade profissional)
- Busca de conhecimento (procura informações em sua área para atualização)
- Inovação (implanta novas idéias e gera mudanças significativas)
- Improvisação (adapta os recursos disponíveis para resolver problemas)
- Iniciativa (age pronta e independentemente frente a situações inusitadas)
- Ambição (estabelece metas sempre crescentes)
- Perseverança (investe continuamente em uma idéia ou objetivo)
- Criatividade (identifica novas e produtivas formas de desempenhar tarefas)
- Cautela (age de forma racional, para minimizar riscos)
- Visão a longo prazo (analisa e planeja, prevendo situações futuras)
- Ousadia (assume riscos com determinação)
- Necessidade de realização (desenvolve seu potencial e dirige suas ações para se satisfazer)

À PROCURA DE UMA COLOCAÇÃO PROFISSIONAL

Um aspecto normalmente citado pelas agências de recolocação de executivos é o fato de profissionais experientes, que se encontram em cargos de chefia, terem mais dificuldades em lidar com o desemprego. Mesmo não havendo estudos específicos em biblioteconomia para confirmar esta realidade, tal fato pode servir para os bibliotecários executivos que se encontram na mesma situação. Entretanto, esta é uma dificuldade que um recém-formado ou um profissional de nível operacional não enfrenta com os mesmos traumas.

Para quem busca uma colocação, algumas sugestões podem ser observadas. Inicialmente, defina na área biblioteconômica a carreira que quer seguir, dentro dos possíveis segmentos que possam existir ou mesmo em áreas correlatas à biblioteconomia, ou até mesmo fora dela. Não é por ser bibliotecário que se deve atuar somente em bibliotecas. As sugestões são:

- Elaborar um currículo objetivo e sucinto;
- Escolher o tipo ou ramo de empresa em que quer atuar;
- Montar uma rede de contatos, a partir de pessoas conhecidas e bem posicionadas em sua área;
- Procurar marcar entrevistas nas empresas existentes na área em que deseja atuar;
- Não vender qualificações que não possui;
- Buscar oportunidades simultâneas, até encontrar posição definida;
- Informar-se sobre o salário de mercado para a posição desejada;
- Sempre que possível, deixar a iniciativa da negociação salarial partir da empresa.

Na busca de emprego, algumas atitudes devem ser observadas, como: controlar a ansiedade por uma colocação, evitando que isso transpareça, o que pode irritar o responsável pela sua indicação ou contração.

Da mesma forma, telefonar continuamente para quem ficou de dar uma resposta sobre o resultado do processo seletivo ou da efetiva contratação. É preciso ter iniciativa de perguntar quando ligar e sensibilidade em perceber a sinceridade do selecionador ou contratante. É importante lembrar que quem trabalha tem uma dimensão de tempo diferente de quem não está.

É importante evitar a busca solitária de um emprego. Deve-se procurar alguém que possa ajudar com idéias e *feedback*. Pode ser um amigo ou um profissional especializado, sendo que este último tem a vantagem de conhecer o mercado de trabalho. Também é importante não ver o desemprego como uma fatalidade ou derrota profissional.

BIBLIOTECÁRIO DESEMPREGADO

Ficar desempregado significa estar em uma situação difícil, mas não irremediável. Oportunidades existem. É uma questão de procura, e isso não deve ser motivo para desânimo. Este tipo de situação exige do bibliotecário estratégias inteligentes, tanto para identificação e seleção das oportunidades disponíveis, como para o processo de realização da entrevista.

A atitude inicial é se preparar para a busca de novas oportunidades logo após a demissão. Nesse período, não é o momento de se pensar em tirar férias e também não se pode permitir o abatimento. É essencial manter o bom astral.

Há algumas providências básicas que devem ser tomadas pelo bibliotecário em uma situação de desemprego. Os anúncios de ofertas de empregos publicados em jornais servem como um primeiro roteiro para se sair a campo. Muito embora anúncios de emprego para bibliotecário publicados em jornais sejam poucos, a simples leitura de um caderno de classificados possibilita se inteirar, dos cargos disponíveis nas diversas categorias profissionais e suas respectivas exigências. Assim, visualiza-se o mercado de trabalho e os requisitos exigidos pelos recursos humanos.

Uma alternativa tradicional está nas agências de emprego, que oferecem vagas para diversos cargos, inclusive bibliotecários. Não se deve desconsiderar as agências especializadas em serviços temporários, pois há sempre a chance de futura efetivação. Porém, como comenta PEREZ (1995), o caminho via agência de empregos apresenta pouca

confiabilidade, pois algumas agem de má fé ao tentar cobrar por indicação ou aceitação de currículos dos candidatos. Agência idônea só cobra da empresa que oferece a vaga.

Uma recomendação ao profissional desempregado é a de não inundar o mercado com seus currículos. A falta de planejamento neste sentido só vai gerar despesas em um momento de controle financeiro, além de colaborar para desgastar sua imagem em novas tentativas. Dependendo do seu nível de atuação profissional, vale a pena analisar a viabilidade econômica de utilizar o auxílio de uma consultoria em recolocação[2].

Outra atitude importante é informar sobre sua disponibilidade profissional a amigos, conhecidos, vizinhos, parentes, ex-colegas de escola, da faculdade ou do trabalho e ainda as organizações com as quais mantinha contato. Não devemos ter vergonha da situação e sim conversar sobre ela com objetividade. Passar a freqüentar as associações e entidades de classe é muito importante. São locais em que as oportunidades aparecem, sendo importante ser notado por elas e se utilizar dos serviços que oferecem para profissionais desempregados.

Mesmo o termo desempregado, MINARELLI sugere que se risque do vocabulário, assumindo a condição de um profissional disponível. Essa expressão define com melhor propriedade o *status* e realça uma postura mais positiva. Recomenda, ainda, que diga com naturalidade:

> Sou um profissional de tal área. Sou experiente em determinado tipo de trabalho. Se precisar, me chame que eu cuido profissionalmente disto ou daquilo. Estou em tal lugar (por favor, tenha sempre a mão cartões de visita com seu nome, profissão, endereço e telefone) (p.30).

KASSOY (1987), observa que profissionais desempregados, além de pesquisar as ofertas de emprego em anúncios classificados dos jornais ou afixados em cartazes, placas etc.., devem utilizar outros meios de divulgação publicitária, como: listas telefônicas, catálogos de empresas, *outdoors*, jornais e revistas especializadas. Até mesmo os produtos industrializados, contendo nome e endereço dos fabricantes podem interessar como possíveis empregadores. Deve-se pensar nessas possibilidades e começar a examinar as embalagens catalogando a razão social das companhias e seus respectivos endereços.

---

[2] É um serviço contratado por pessoa física – em geral profissional desempregado – para elaboração de currículo, preparação para entrevistas e demais etapas da seleção e envio de mala-direta para empresas e consultorias em recrutamento e seleção. Parte do serviço é cobrada antecipadamente e parte quando da eventual contratação (ASTIZ, 1993)

FONTES PARA BUSCA DE EMPREGO COMO BIBLIOTECÁRIO

Uma alternativa ao bibliotecário que procura uma colocação, ainda desconhecida por grande parte dos profissionais, é a bolsa de empregos. Seu objetivo é possibilitar o contato entre os profissionais e as vagas existentes nas empresas. Pode ser mantida por uma organização qualquer ou, como normalmente acontece, por uma entidade vinculada a uma categoria profissional.

Basicamente, uma bolsa recebe currículos de profissionais e os incorpora a seu banco de dados que costuma ser atualizado com certa periodicidade. Quando têm de fazer uma contratação, as empresas comunicam o perfil do profissional desejado por telefone, carta, fax ou correio eletrônico, informando o número de vagas disponíveis. A quantidade de candidatos indicados a partir do cadastro varia conforme o critério da mantenedora da bolsa e, geralmente, obedece à ordem de inscrição dos profissionais.

Muito embora as bolsas de emprego tenham uma função social importante, não garantem uma colocação profissional. Trata-se mais de uma mídia para o profissional disponível no mercado. Para que o sistema fosse mais eficaz, seria necessário que as organizações criassem o hábito de consultar com freqüência essas fontes de informações de recrutamento.

Esses tipo de serviço normalmente é encontrado no Sindicato. Além deste, a Associação de Bibliotecários mantém sistema semelhante. Já o Conselho Regional de Biblioteconomia (CRB), deve ser visitado para consultas a respeito, principalmente por ser responsável pela fiscalização do exercício profissional.

Na cidade de São Paulo há outras opções de busca de emprego atendendo profissionais desempregados em geral, recém-formados e profissionais insatisfeitos em suas posições atuais. E para observar o dinamismo do mercado, até a Internet tem se tornado uma fonte importante de consulta de oportunidades profissionais.

Exemplo de mídia tradicional é a existente na Câmara Americana de Comércio, URL: http://www.ancham.com.br/employ/, que edita publicação divulgando anúncios de profissionais desempregados. O ***Employment Supplement,*** é um veículo indicado para quem procura uma nova colocação no mercado de trabalho. É um meio de divulgação profissional estratégico, econômico e ágil para se contatar empresas. O bibliotecário interessado em divulgar-se, deve preencher uma ficha de cadastramento com dados pessoais e resumo de qualificações. É cobrada uma taxa que varia quanto ao tipo de anúncio e a quantidade de palavras usadas no texto. Informações podem ser obtidas diretamente na

home page da instituição. Neste serviço, até mesmo estagiários podem utilizar. Outro endereço[3] para consulta, é:

SISTEMA NACIONAL DE EMPREGOS - SINESP

Av. Prestes Maia, 913 – 4° andar - Centro

CEP: 01031-001 - São Paulo - SP

Tel.: (011) 230-1008/06

. Aceita inscrições de profissionais de todas as áreas

Diversas empresas especializadas em recursos humanos e grandes corporações estão usando a Internet como uma nova ferramenta para a busca e contratação de profissionais. Para atendê-las, já existem *sites* específicos para divulgação de currículos. Muitas pessoas preferem montar uma *home page* personalizada e divulgá-la, enviando mensagens para as empresas. É possível também montar o currículo num editor de texto simples, e enviá-lo para o *e-mail* da empresa em que se pretenda uma vaga. Outros escolhem *sites* de empresas especializadas que colocam seus dados na rede.

Quem vai selecionar currículos para contratação visita os *sites* especializados que reúnem grande quantidade de interessados num único endereço. Há uma grande chance de conseguir o emprego designado por essa fonte. Além disso, em tempos de globalização, oportunidades podem estar em qualquer outro país.

Os anúncios classificados de emprego do Jornal *O Estado de São Paulo* estão disponíveis para quem é usuário da Internet, na URL: *http://www.estado.com.br/*,. É denominado NetEstado. Informações específicas localizam-se na página, dentro da opção ***NetJob***. Esse sistema realiza busca por cargo, área de interesse ou pelas letras iniciais da profissão. Também nas páginas do Universo OnLine, http://www.uol.com.br/, pode-se encontrar opção para cadastramento via rede e pesquisa de emprego utilizando novos meios de consulta.

Outros endereços na Internet são:

Catho, http:www.catho.com.br/. Trabalha com cadastro de profissionais que pretendam conseguir colocação em empregos do mercado. O tempo de permanência da informação no cadastro é de 12 meses. O serviço é pago.

[3] Endereços checados em fevereiro/98

CurriExpress. http://www.interartsp.com./curriexpress/. As informações profissionais ficam reunidas por categorias para serem acessadas pelas empresas interessadas por tempo indeterminado (até solicitação de retirada). O serviço é pago.

Intershop, http://www.intershop.com.br/. O interessado elabora o currículo em formato padronizado pela organização, que será mostrado de acordo com a área de atuação. As informações devem ser enviadas por fax. O serviço é cobrado.

Spinet, http://www.pponweb.com/cvitae. Possui um banco de currículos organizados por área de atuação profissional. O serviço é pago.

HeadHunter.Net, http://www.headhunter.net/. Apresenta-se como um dos maiores *sites* de emprego na Internet, o custo de registros é gratuito.

Career Mosaic, http://www.careermosaic.com. Este endereço é quase uma assessoria virtual de recursos humanos. Apresenta dicas para escrever cartas de apresentação, agradecimentos, organização de currículo e de preparação para entrevista. Possui *links* para endereços contendo informações sobre salários e carreiras, banco de currículos e ofertas de empregos em vários países.

NetLink, http://www.netlink.com.br/cvserver. Propõe-se a disponibilizar gratuitamente currículos profissionais na rede. As informações são mantidas por até três meses. Para realizar o cadastro, deve-se preencher um formulário, com dados pessoais, perfil profissional, contato e resumo profissional. O cadastramento só é efetivado após confirmação via *e-mail*.

The Resource Connection, http://www.resourceconnection.com/. O endereço apresenta soluções e dicas úteis para empregados e empregadores sobre como enfrentar os problemas mais freqüentes de relacionamento interpessoal e processos de seleção de pessoal, planejamento e treinamento. Fornece, entre outros serviços, questionários para serem preenchidos antes de entrevistas, para que o candidato conheça metodologias e perguntas mais comuns.

PROVENRESUMES, http://www.provenresumes.com/. É um endereço que se propõe a dar orientações que acabem com a concorrência na disputa por um emprego. São 19 workshops concentrando informações sobre confecção de currículos. Há, ainda, fórmulas para cartas de agradecimento e de apresentação e comentários sobre como conduzir uma entrevista. Outra seção ensina o candidato a valorizar suas qualidades pessoais e profissionais.

MENTOR Tecnologia e Desenvolvimento de Recursos Humanos, http://www.netvale.com.br/mentor/. Organização dedicada ao desempenho e atualização de profissionais, instituições e empresas na área de educação, treinamento e desenvolvimento de recursos humanos. Na *home page* institucional, apresenta *links* interessantes de endereços na Web a serem visitados para busca de informações sobre educação e treinamento à distância e desenvolvimento de recursos humanos. Alguns *sites* listados apresentam ofertas de emprego ou possibilidade para envio de currículo por e-mail.

Um endereço específico para bibliotecários é da ***American Library Association*** (ALA), http://www.ala.org/. Na *home page*, encontra-se uma série de informações interessantes, destas destaque-se a opção *Library Employment*, onde é apresentado diretórios de classificados, com oportunidades de empregos nos Estados Unidos. Consultado o tópico *American Libraries Late Job Ads Online*, http://www.ala.org/education/latjobs/, são elencadas chamadas para os cargos existentes. Sobre as chamadas há links com detalhamento das vagas para bibliotecários e os pré-requisitos solicitados pelos empregadores.

No endereço da ALA, outra informação de interesse para o bibliotecário, é o diretório *Library Job Posting on the Internet*, uma lista de oportunidades dividida por setores da biblioteconomia. É uma lista compilada por Sarah L. Nesbeitt, http://www.ala.org/education/. Uma consulta a estas páginas já vale pelas informações que apresentam, e que não se limitam somente a destacar possíveis vagas de trabalho em outros países, mas por fornecer dados que podem subsidiar os bibliotecários em geral, na avaliação de suas potencialidades e mesmo auxiliar na definição de programas de auto-instrução ou educação continuada dentro de um mundo cada vez mais globalizado.

Um outro meio para quem procura oportunidades de trabalho através da Internet, no ambiente da Web, é o uso de ferramentas de busca, como o Altavista: http://www.altavista.digital.com/. Basta digitar a palavra emprego e esperar o resultado. Há dezenas de indicações. Mesmo os mecanismos de buscas nacionais como, por exemplo, o Cadê? http://www.cade.com.br/, também oferecem a possibilidade de localização de indicações de emprego.

CONCLUSÃO

É importante, tanto para o bibliotecário recém-formado quanto para o profissional experiente, procurar refletir sobre o destino que deseja dar à carreira, lembrando-se de que

as oportunidades sempre surgem, na maior parte das vezes de forma inesperada, sendo necessário estar preparado para quando acontecerem. De qualquer maneira, as oportunidades e a chance em obtê-las, não virão apenas pelo acaso. Antes, devem ser fruto de planejamento e de definição de objetivos quanto o encaminhamento que se pretenda dar a carreira.

Independente da situação vivenciada no emprego, é importante refletir sobre a profissão e a carreira e definir estratégias para orientá-la ao encontro de oportunidades profissionais.

O bibliotecário, certamente, não pode predizer seu futuro, mas pode ter melhor controle do seu destino profissional.

REFERÊNCIAS CONSULTADAS:

ASTIZ, Ana. Cargo médio é alvo de 'caça-talentos'. *Folha de S. Paulo*, 11.04.1993, p.7-1

BRITO, Paulo. Para quem quer fazer a América. *Info Exame*, vol. 13, n. 144, p. 35-38, março 1998.

KASSOY, Gisela. Algumas 'dicas' para a hora de procurar um novo emprego. *Folha de S. Paulo*, 25.01.1987, p.C-46

MINARELLI, José Augusto. *Empregabilidade*: o caminho das pedras. São Paulo: Editora Gente, 1995.

MODESTO, Fernando. O bibliotecário e o mercado de trabalho: alguns comentários. *Ensaios APB*, n. 46, setembro 1997.

NASCIMENTO, Antenor; FERREIRA, Roger. O funil estreitou. *VEJA*, n. 49, p. 116-22, 4 de dezembro de 1996.

PEREZ, Luís. Desconfie se a agência cobrar pela vaga. *Folha de S. Paulo*, 26.03.1995, p.7-1

XAVIER, Ricardo de Almeida Prado. *Você S.A.* – Como administrar sua carreira como se fosse um negócio. São Paulo: Editora STS, 1997.